

FORMAS LÚDICAS DE TRABALHAR A PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS NA PEDIATRIA

Shayra Kellen Arantes Souza ¹
Maria Eduarda Silva Ribeiro ¹
Isabella Layne Teodoro Moreira ¹
Anna Luiza Mendes dos Santos ¹
Maryellen Nascimento Silva ¹
Lorraine Barbosa Cordeiro ²

INTRODUÇÃO

O número de acidentes domésticos relacionados à queimaduras em crianças é um problema de saúde pública mundial, visto que sua incidência tem sido cada vez mais progressiva e alarmante (PORTAL BRASIL, 2019). A inocência e a não compreensão dos riscos que o ambiente oferece, especialmente nos primeiros anos de vida, é o principal fator contribuinte para que esse grupo tenha uma maior predisposição ao incidente no ambiente domiciliar (GHISI *et al.*, 2018), resultando em milhares de vítimas com traumas dolorosos, não só de caráter físico, mas também psicológico e social (CRIANÇA SEGURA, 2020).

O cirurgião pediátrico Maurício Pereima, diretor da Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ), afirma que cerca de 90% dos acidentes domésticos podem ser evitados caso medidas preventivas sejam tomadas, pois a queimadura trata-se eventos que poderiam ser prevenidos e não simplesmente de uma fatalidade. A utilização do lúdico para o público infantil é uma estratégia educativa simples de prevenção que viabiliza o processo de ensino e aprendizagem de uma forma espontânea, prazerosa, eficaz e compatível com a faixa etária; e pode ser promovida através de vídeos, desenhos, brincadeiras, músicas, e jogos, segundo Conrado e Nunes (2015).

Estudos apontam que as crianças de até cinco anos de idade são as mais acometidas por queimaduras, e podem levar inclusive à mortalidade, além disso, indicações epidemiológicas demonstram que gênero, idade, analfabetismo, e condição socioeconômica estão diretamente Aproximadamente 95% dos casos acontecem em países subdesenvolvidos (GYEDU *et al.*, 2016), e são causadas por exposições térmicas, químicas e elétricas, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) (ZHOU *et al.*, 2019). Atualmente, as redes de comunicação são uma

¹ Discentes do curso de Fisioterapia, Universidade Evangélica de Goiás, E-mail: shayra.kas@gmail.com; mariaeduardasilvaribeiro2@gmail.com; isatmor4@gmail.com; annamendes00978@gmail.com; maryellen.nascimento@gmail.com

² Docente do curso de Fisioterapia, Universidade Evangélica de Goiás, E-mail: fisiolorraine@gmail.com

importante ferramenta de promoção à saúde devido sua ampla capacidade de propagar informação aos responsáveis das crianças, por isso devem ser utilizadas para trabalhar a prevenção (ROBINSON *et al.*, 2014).

A Predisposição, Reforço e Capacitação em Diagnóstico e Avaliação Educacional/Ambiental (PRECED) é uma ferramenta de promoção a saúde que reconhece os problemas e traça programas educacionais (PARBHOO *et al.*, 2010) através do planejamento que é composto inicialmente por uma fase de execução, e posteriormente por três fases de avaliação e que é amplamente utilizado no intuito de modificar comportamentos e obter resultados positivos quanto a redução do número de queimaduras (KATARIA *et al.*, 2016).

Logo, o presente trabalho tem como objetivo realizar o levantamento bibliográfico acerca da temática a fim de identificar fatores de redução e prevenção de queimaduras na população pediátrica através de formas lúdicas.

METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento bibliográfico em banco de dados, como, *PubMed* e *Google Scholar*, através das seguintes palavras-chave: *Burns; prevention; pediatric*; queimadura; prevenção lúdica; e crianças.

Estabeleceram-se os seguintes critérios de inclusão: estudos escritos em língua portuguesa ou inglesa, de acesso gratuito on-line; publicações a partir de 2017; disponíveis na base de dados descrita anteriormente; e estudos originais os quais o objeto de estudo tivesse correlação com o tema. Critérios de exclusão: artigos em outras línguas; acesso não gratuito; revisões bibliográficas; e publicações anteriores ao ano de 2017. Após a busca, 5 estudos foram selecionados com base no critério de inclusão, para a construção deste resumo.

RESULTADOS

Após a busca, 5 estudos foram selecionados para a construção deste resumo, com base nos critérios de inclusão. Os estudos incluídos objetivaram definir fatores de prevenção a queimaduras na população infantil, conforme descrito na tabela 1.

Tabela 1. Artigos elegidos para o presente resumo

Autor e ano	Título	Objetivo	Conclusão
FOROUZAN R.S,SHASLA S,ALI R.S,SEYYED M.M.H; <i>et al.</i> (2022).	Determination of factors affecting prevention of burns among children under five years old using PRECEDE model: A cross-sectional study in urban and rural populations	Definir qualitativamente os fatores que afetam na prevenção de queimaduras em crianças menores de cinco anos.	Idade, principalmente crianças menos de 5 anos; sexo; nível de escolaridade dos pais; condição socioeconômica; e localização da moradia; foram os principais fatores de risco para queimaduras em crianças.
JACLYN, M. B. S.KATHLEEN S.R,SOMAN S.M.F; <i>et al.</i> (2020)	Contact Hand Burns in Children: Still a Major Prevention Need	Enfatizar a melhor forma de prevenir queimaduras nas mãos em crianças.	Com base no elevado índice de queimaduras nas mãos e pulsos, que ocorrem principalmente no ambiente da cozinha, é possível elaborar medidas preventivas direcionadas a essas intercorrências.
STEPHANIE A.A.R, SILVIA R.M; <i>et al.</i> (2017)	Prevenção de queimaduras na infância	Demonstrar a importância de medidas preventivas contra queimaduras na infância e os benefícios que podem trazer para a sociedade, enfatizando os cuidados necessários para evitar acidentes com risco de letalidade.	Os responsáveis pelas crianças devem adotar medidas simples de prevenção no cotidiano, além de redobrar os cuidados e atenção, para que a inquietação e curiosidade natural da infância não coloque em risco a vida da criança e de sua família.
LORENA G.A, LISANDRA C.B.G, CRISTIANE C.C; <i>et al.</i> (2021)	O lúdico na prevenção de acidentes domésticos na infância: Um relato de experiência	Abordar a utilização do lúdico para a abordagem de prevenção de acidentes domésticos na infância, em situações envolvendo queimaduras.	A utilização do lúdico para abordar a prevenção de queimaduras mostrou-se significativo quanto a sua eficácia e adesão, pois tornou o ensino e a aprendizagem divertidos, dinâmico e atrativo para as crianças.
NIKITA, B.B, CINDY D.C,EMILY C.A., <i>et al.</i> (2021)	Using Social Media for the Prevention of Pediatric Burn Injuries: Pilot Design and Usability Study	Avaliar a viabilidade de criar uma campanha de mídia social para a prevenção de queimaduras pediátricas.	A mídia social, na sociedade atual, é uma ferramenta viável para disseminar informações de saúde pública focadas na prevenção de queimaduras pediátricas.

CONCLUSÃO

O índice de casos de queimadura ainda é altos e necessita de mais ações na Atenção Primária de Saúde (APS), através de conscientização das famílias, por intermédio de meios digitais, acerca da necessidade de maior atenção às crianças e de ações que reduzam os riscos de intercorrência no ambiente domiciliar. Além de utilizar de métodos lúdicos (teatros, histórias,

desenhos e músicas) como forma de prevenção as queimaduras em crianças, do mesmo modo que o Ministério da Saúde promoveu, conforme demonstrado na figura 1.

Figura 1. Frame da animação de prevenção à queimaduras em crianças



Fonte: Site do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, (2022).

Pois, apesar de ser uma situação grave, é evitável. E recomenda-se que o assunto seja mais amplamente difundido, tanto na prática, quanto na teoria para que mais pessoas tenham acesso a essas informações, que podem ser cruciais para a diminuição da taxa de queimados e consequente mortalidade na infância.

REFERÊNCIAS

DE ARAÚJO, Lorena Gomes et al. O lúdico na prevenção de acidentes domésticos na infância: um relato de experiência. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, v. 18, n. 38, p. 221-227, 2021.

BRASIL, PORTAL. Acidentes domésticos ainda são a principal causa de morte de crianças até 9 anos. 2017.

GHSI, Gabriela Caroline et al. Perfil epidemiológico das internações por acidentes domiciliares em um hospital pediátrico da região sul do Brasil. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 47, n. 4, p. 29-38, 2018.

ECHEVARRÍA-GUANILO, Karen Jeanne Cantarelli et al. Prevenção de queimaduras em ambiente escolar: relato de experiência. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v. 12, n. 3, p. 165-168, 2013.

DE MORAES CONRADO, Taís Queler; NUNES, Janilse Fernandes. Práticas lúdicas na Educação Superior: contribuições à formação acadêmica nos cursos de Pedagogia e Enfermagem. **Disciplinarum Scientia| Ciências Humanas**, v. 16, n. 2, p. 241-251, 2015.

MAKHUBALO, Obakeng et al. Aceitabilidade e funcionalidade da “cinta de chaleira”: uma tentativa de diminuir as queimaduras relacionadas à chaleira em crianças. **Burns**, v. 44, n. 5, pág. 1361-1365, 2018.

GYEDU, Adam et al. Prevalência de fatores de risco domésticos evitáveis para queimaduras na infância na região semi-urbana de Gana: uma pesquisa de base populacional. **Burns**, v. 42, n. 3, pág. 633-638, 2016.

ZHOU, Hong-zhen et al. Compreendendo as associações entre pais que ensinam regras de segurança para crianças, comportamentos de segurança e lesões não intencionais em crianças pré-escolares chinesas. **Medicina Preventiva**, v. 118, p. 98-103, 2019.

ROBINSON, Maren N. et al. Mass media health communication campaigns combined with health-related product distribution: a community guide systematic review. **American Journal of Preventive Medicine**, v. 47, n. 3, p. 360-371, 2014.

MORAES, Érica Furtado et al. **Percepção de pais e pediatras quanto à prevenção de queimaduras na infância**. 2012. Tese de Doutorado.

KATARIA, Niketa et al. Burn injury epidemiology, treatment, and prevention approaches in Milwaukee and Rzeszów: A comparative study. **Pediatrics Polska**, v. 91, n. 6, p. 559-565, 2016.

MCBRIDE, Jaclyn M. et al. Contact hand burns in children: still a major prevention need. **Journal of Burn Care & Research**, v. 41, n. 5, p. 1000-1003, 2020.

REZAPUR-SHAHKOLAI, Forouzan et al. Determination of factors affecting prevention of burns among children under five years old using PRECEDE model: A cross-sectional study in urban and rural populations. **Burns**, v. 48, n. 2, p. 328-336, 2022.

BATRA, Nikita et al. Using social media for the prevention of pediatric burn injuries: pilot design and usability study. **JMIR Formative Research**, v. 5, n. 7, p. e23242, 2021.

FEDERAL, Governo. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. **Balanco anual: Ligue**, v. 180, 2020.